

ORNAMENTAÇÃO ARQUITETÔNICA DO SÉCULO XIX: AS FACHADAS DOS EDIFÍCIOS ROQUE DE MARCO E GRIGOLETTI

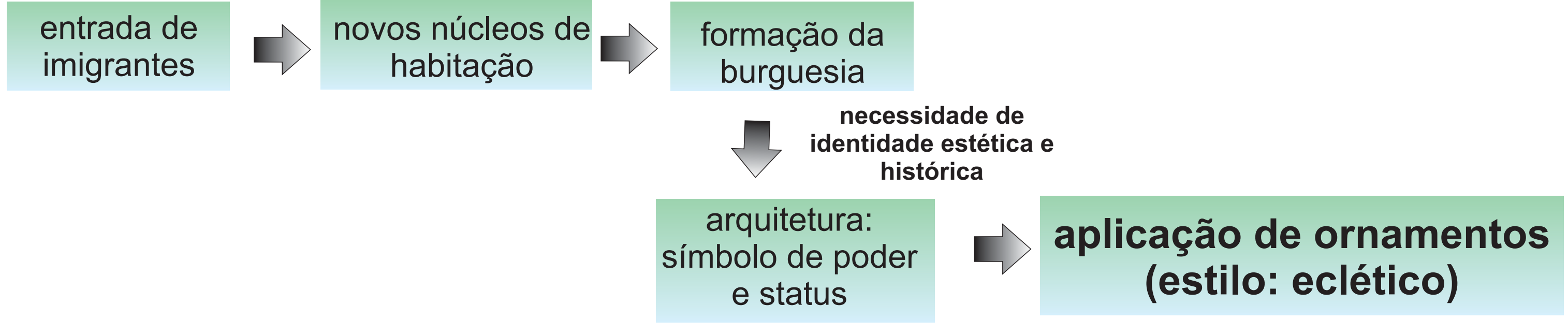
Palavras-chave: ornamentação arquitetônica séc. XIX- fachadas históricas- patrimônio histórico arquitetônico

Bolsista: Cintia Tamy Tokashiki- tamytokashiki@gmail.com
 Orientadora: Prof^a Dr^a Regina Andrade Tirello- rtirello@gmail.com

Agencia Financiadora: PIBIC- CNPq

INTRODUÇÃO

Em 1850, com ascensão da economia cafeeira, Campinas passou por diversas modificações, adquirindo organização espacial e funcional de cidade. Nesse período, podemos destacar: **abolição da escravatura; entrada de imigrantes; formação da burguesia; aumento da densidade populacional urbana; investimento em tecnologias e novos materiais de construção; formação de nova linguagem arquitetônica**



OBJETIVOS

- Estudar dois edifícios de grande importância histórica localizada no Largo da Estação Ferroviária de Campinas, o **EDIFÍCIO GRIGOLETTI** e o **EDIFÍCIO ROQUE DE MARCO**.
- Analisar as **técnicas artesanais de ornamentação**, no reconhecimento e na classificação dos ornamentos dos edifícios.
- Classificação dos ornatos segundo proporcionalidade e composição arquitetônica - **banco de dados**.
- Elaboração de um **glossário ilustrativo**.
- A recuperação da memória popular por meio da compreensão da história e tradição vernacular- **análise crítica da história da arquitetura do século XIX**.

METODOLOGIA ADOTADA

- Desenvolveu-se em torno de algumas metodologias de pesquisas e os trabalhos divididos em cinco etapas por ordem cronológica de produção:
- 1º) Revisão Bibliográfica** dividida em três temas: Estilo eclético e o ornamento, Elementos de fachada e o “saber fazer” arquitetônico, Os edifícios Roque de Marco e Grigoletti.
 - 2º) Visitas a campo** para as primeiras tomadas fotográficas e a **produção de fichas de registro fotográfico e documental-arquivística**.
 - 3º) Segundo ciclo de visitas de campo** para **fotografias dos ornatos** aplicados as fachadas das edificações
 - 4º) Organização dos dados** documentados em apoio a **realização de desenhos digitais**
 - 5º) Classificação dos componentes** estruturais e decorativos das fachadas: o **glossário técnico ilustrado**

ORNAMENTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESTILO ECLÉTICO E O ORNAMENTO

O ecletismo no século XIX teve grande importância no cenário da arquitetura brasileira, não apenas porque foi através dele que se criou uma identidade social à burguesia, mas porque possibilitou diversas composições arquitetônicas a partir de estilos variados. Apesar de muitos estudiosos acreditarem que o ecletismo não passou de uma mera cópia de padrões estéticos e culturais, a riqueza por detrás das formas, de seus significados sócio-culturais, não fazem do mesmo um estilo arquitetônico sem revelância, pelo contrário, justificam o quanto é importante esse estilo sob outras forma- padrões

OS ELEMENTOS DE FACHADA DOS EDIFÍCIOS ANTIGOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E O SABER FAZER ARQUITETÔNICO

- Abolição da escravidão
- Falta de mão de obra especializada- **Artes Manuais**
- Entrada de imigrantes
- Escolas de Ensino Particular- alfabetização voltada para os imigrantes
- Formação do **LICEU DE ARTES E OFÍCIO DE SÃO PAULO**: incentivo ao ensino e a criação de empregos
- Profissionais atuantes na produção de ornamentos: **MODELADOR, FRENTISTA, MOLDADOR, FUNDIDOR**
- O **modelador** modelava na argila um projeto de ornato, o qual depois de pronto era fixado pelo **frentista**. O primeiro também era responsável pelo acabamento e emendas; o segundo, pelo corte e assentamento de tijolos, relevos de platibandas, cornijas, consolos, frisos “puxados”. O **moldador**, por sua vez, realizava moldes em gesso do modelo definido e, a reprodução de quantas cópias era necessária ficava sob encargo do **fundidor**. (MACAMBIRA, 1981)
- Técnicas de produção artesanal: **FORMA PERDIDA, TACELOS, FORMA Prensada**



FICHAS DE ORGANIZAÇÃO DE IMAGENS

As fichas de organização de imagens foram elaboradas segundo o procedimento de registro adotado. As figuras 4 e 5 são exemplos dessas fichas.

FICHA DE ORGANIZAÇÃO DE IMAGEM						FICHA Nº 1	
PESQUISA DOCUMENTAL E ARQUIVÍSTICA						Nº DE IMAGENS: 4/ 36	
IDENTIFICAÇÃO	IMAGEM REPRESENTATIVA	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ARQUIVO	FONTE	DATA INDICATIVA	
LEF_H001		LARGO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS	LARGO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS	BMC 147	MUSEU DE IMAGEM E SOM- CAMPINAS, SP	1984	
RQM_FP_H002		EDIFÍCIO ROQUE DE MARCO	LARGO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS	ML 030	ACERVO MARIA LUISA/ MUSEU DE IMAGEM E SOM- CAMPINAS, SP	1995	
HG_FP_H003		HOTEL GRIGOLETTI	LARGO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS	ML 269	ACERVO MARIA LUISA/ MUSEU DE IMAGEM E SOM- CAMPINAS, SP	1900	
EF_FP_H004		ESTIÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS	LARGO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS	SACOP 0171	SECRETARIA DE AGRICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA- PUBLIACÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO- CENTRO DE MEMÓRIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	1920	

Figura 4

FICHA DE ORGANIZAÇÃO DE IMAGEM						FICHA Nº 5	
REGISTRO FOTOGRAFICO DE ORNATOS-LEVANTAMENTO EM CAMPO						Nº DE IMAGENS: 1041	
IDENTIFICAÇÃO	IMAGEM REPRESENTATIVA	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ARQUIVO	FONTE	DATA INDICATIVA	
HG_FL_N001_ORN							
HG_FL_N002_ORN							
HG_FL_N003_ORN							
HG_FL_N004_ORN							
HG_FL_N005_ORN							
HG_FL_N006_ORN							
HG_FL_N007_ORN							
HG_FL_N008_ORN							
HG_FL_N009_ORN							
HG_FL_N010_ORN							

Figura 5

O EDIFÍCIO ROQUE DE MARCO

O edifício destaca-se no Largo da Estação como um edifício de padrões, originalmente, comerciais, no qual funcionava como casa de câmbio no térreo e na parte superior, residência uni-familiar do proprietário Roque de Marco, importante comerciante ligado à exportação de café. Devido à localização de fácil acesso aos viajantes e a alta lucratividade por causa da atividade de câmbio, a residência ganhou destaque no século XIX, com rica ornamentação em estilo eclético e influências neoclássicas, servindo como modelo para outras construções. Tombado pelo CONDEPACC em 2008, seu nível de proteção é 2, o que inclui no processo de conservação apenas fachada, volumetria e gabaritos. Das informações registradas, sabe-se que a fachada da edificação passou por uma intervenção de “restauração” em 2007 e teve sua pintura externa modificada



Figura 6: Ed. Roque de Marco. Campinas- SP. Autor: Acervo Maria Luísa/ Museu de Imagem e Som de Campinas. Data: 1915. Arquivo: ML487
 Figura 7: Ed. Roque de Marco. Campinas- SP. Autor: Acervo Maria Luísa/ Museu de Imagem e Som de Campinas. Data: 1970. Arquivo: ML488
 Figura 3: Ed. Roque de Marco. Campinas- SP. Autor: Cintia Tamy Tokashiki. Data: 2010. Arquivo: Gcor- Arquitetura/ UNICAMP
 Figura 4: Ed. Roque de Marco. Campinas- SP. Autor: Cintia Tamy Tokashiki. Data: 2011. Arquivo: Gcor- Arquitetura/ UNICAMP

O Edifício Grigoletti teve papel fundamental na história do Largo da Estação, funcionando como residência uni-familiar e local de repouso para viajantes. Em estilo eclético com elementos decorativos neoclássicos, o Hotel foi construído em 1921, configurando-se como modelo arquitetônico, cuja primazia fachadista repercutiu sobre as demais construções locais. Observou-se uma série de modificações, pela qual a edificação sofreu no fim do século XIX até meados da primeira década do século XX. Entre uma delas está a construção do segundo pavimento do edifício, datando de 1924. Inicialmente, o edifício se configurava em singelo estilo neocolonial, sem função, até então definida. Entre 1910 e 1920, o mesmo atuava como Hotel e possuía elementos fachadistas de estilo eclético. Porém, após receber o segundo pavimento, pode-se dizer que a edificação teve poucas modificações com relação ao seu aspecto físico externo.

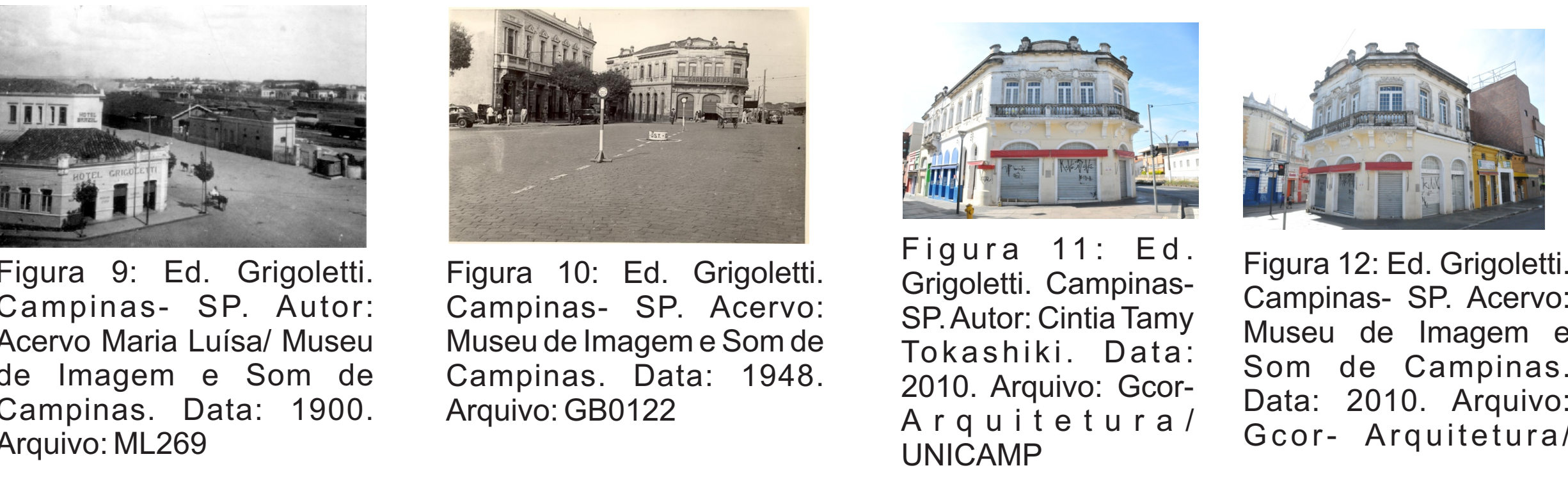


Figura 9: Ed. Grigoletti. Campinas- SP. Autor: Acervo Maria Luísa/ Museu de Imagem e Som de Campinas. Data: 1900. Arquivo: ML269
 Figura 10: Ed. Grigoletti. Campinas- SP. Acervo: Museu de Imagem e Som de Campinas. Data: 1948. Arquivo: GB0122
 Figura 11: Ed. Grigoletti. Campinas- SP. Autor: Cintia Tamy Tokashiki. Data: 2010. Arquivo: Gcor- Arquitetura/ UNICAMP
 Figura 12: Ed. Grigoletti. Campinas- SP. Acervo: Museu de Imagem e Som de Campinas. Data: 2010. Arquivo: Gcor- Arquitetura/ UNICAMP

CLASSIFICAÇÃO DOS ORNAMENTOS E O GLOSSÁRIO ILUSTRADO

Ao classificar os componentes ornamentais, dividimos em duas categorias: 1) **elementos estruturais** e 2) **elementos decorativos**. Os elementos estruturais são aqueles que demarcam a modulação do edifício, relacionando-se com o estilo arquitetônico utilizado. Os elementos ornamentais, por sua vez, correspondem aos estuques em relevo das fachadas, os quais proporcionam identidade e distinção decorativa, em especial no contexto da arquitetura eclética.

GLOSSÁRIO ILUSTRATIVO

As figuras 17 e 18 são apenas exemplos ilustrativos do glossário que foi elaborado neste trabalho.



Figura 17

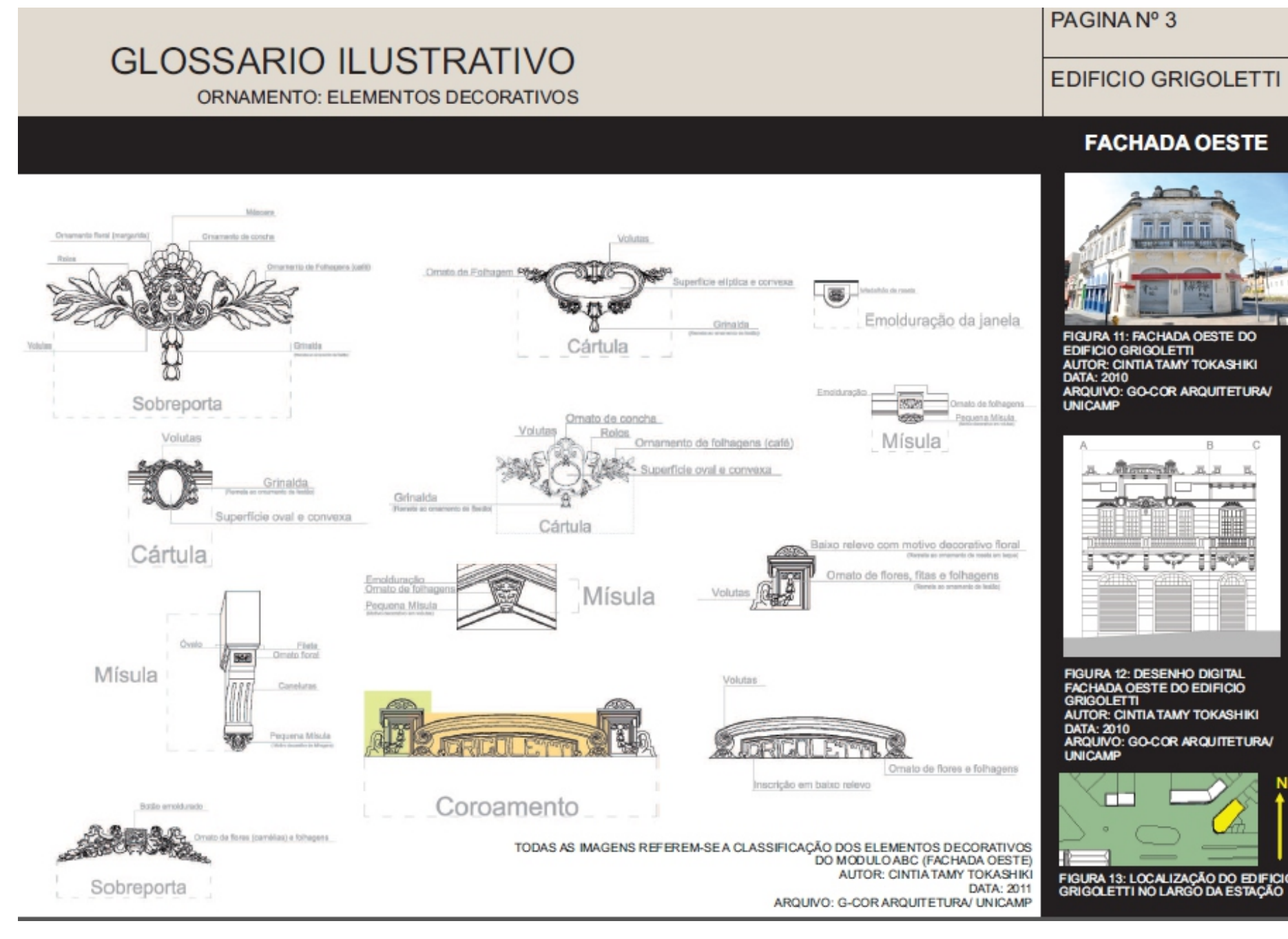


Figura 18

ELABORAÇÃO DOS DESENHOS DIGITAIS

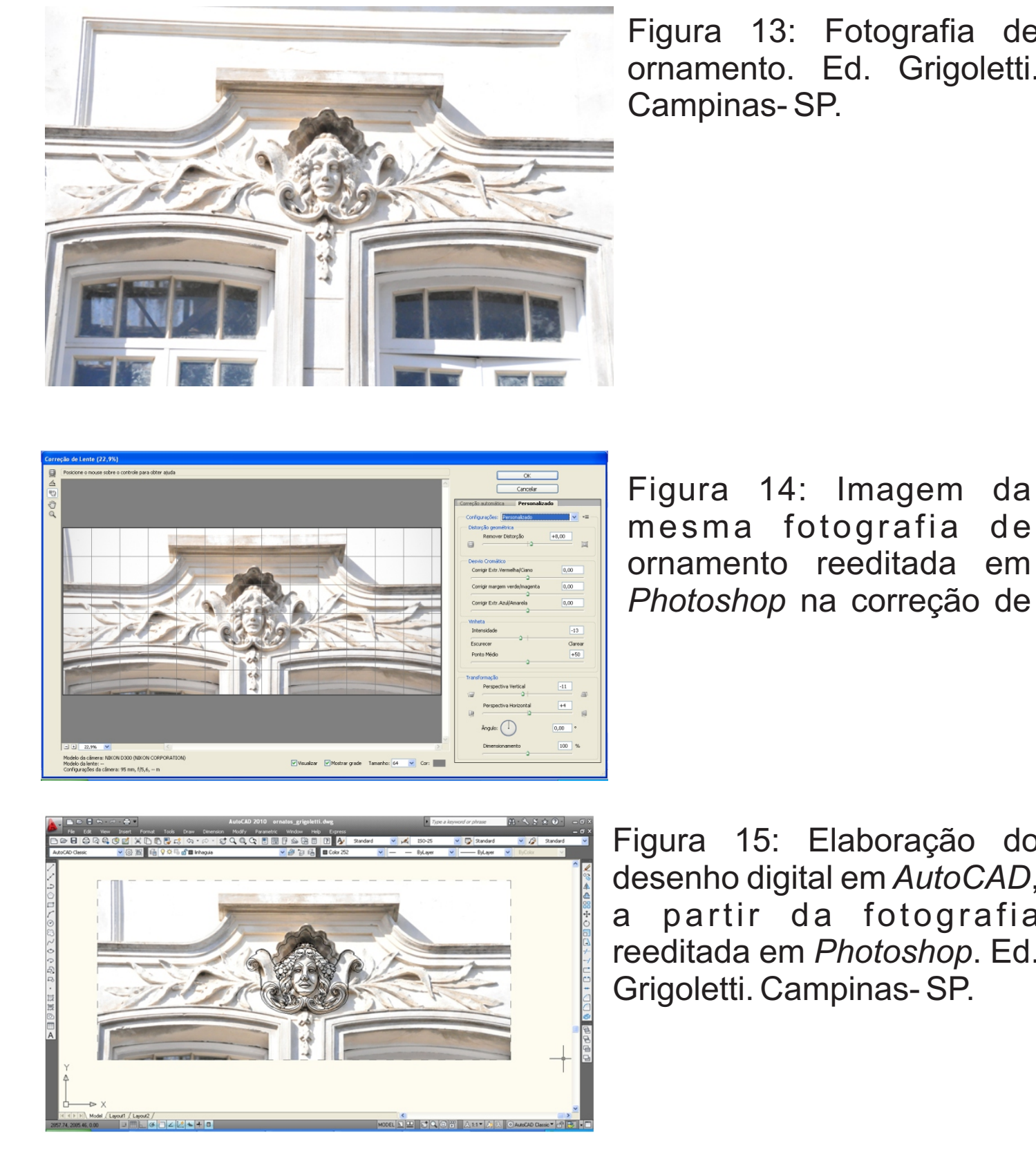


Figura 13: Fotografia de ornamento. Ed. Grigoletti. Campinas- SP.

Figura 14: Imagem da mesma fotografia de ornamento reeditada em Photoshop na correção de

Figura 15: Elaboração do desenho digital em AutoCAD, a partir da fotografia reeditada em Photoshop. Ed. Grigoletti. Campinas- SP.

Figura 16: Desenho digital do ornamento em AutoCAD. Ed. Grigoletti. Campinas- SP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

